Biometria digital em iPhone 5S pode ajudar a popularizar essa tecnologia

Comércio eletrônico e pagamento via dispositivos móveis podem se beneficiar

Embora os executivos da Apple tenham dito no lançamento dos novos iPhones que sua tecnologia de biometria incorporada ao iPhone 5S só iria fornecer acesso por impressão digital ao telefone inteligente e às lojas da marca, analistas acreditam que a solução será fundamental para a adoção em massa da tecnologia de biometria. "Isso realmente impulsiona a biometria para o mainstream", disse o especialista Alan Goode, o diretor de pesquisa da consultoria Goode Intelligence.

Jonathan Ive, vice-presidente sênior de design da Apple, deu uma ideia de como será o futuro, em um vídeo de apresentação no lançamento. "A identificação por toque define o próximo passo de como você usa o seu iPhone", disse, acrescentando que "faz algo tão importante como a segurança tão fácil e tão simples."

Senhas e números de identificação pessoal (PINs) têm sido o esteio de acesso a dispositivos, contas bancárias e serviços online, apesar de seu fraco desempenho. Muitas senhas podem ser facilmente descobertas, enquanto outras podem ser invadidas por ataques de força bruta — por meio de um programa de computador que faz todas as combinações possíveis.Elas também envolvem demasiados passos para muitas pessoas. A Apple disse que metade dos usuários de smartphones não se preocupam em proteger seus dispositivos com senhas.

Daí o apelo da biometria, que leva algo único do indivíduo — uma impressão digital, a íris, recursos de voz ou facial, como autenticação.

Biometria pode impulsionar comércio eletrônico

A mudança da Apple pode não ter um impacto imediato além de melhorar a maneira como os usuários desbloqueiam seus dispositivos e interagem com serviços como o iTunes, da Apple, e sua App Store. Mas isso é por si só um passo significativo. A Apple tem mais de 500 milhões de contas iTunes. Tudo o que aumenta medidas de segurança e remove etapas no processo de pagamento aumenta as vendas de comércio eletrônico.

E também irá aumentar os níveis de conforto de empresas fornecedoras de conteúdo para o comércio móvel, que deve chegar a US$ 40 bilhões no próximo ano, só nos Estados Unidos, de acordo com estimativas da Euromonitor.

"Usuários que temem usar seu dispositivo móvel para fazer compras online ou no mundo real porque têm medo de roubos podem se sentir livres disso com o uso da impressão digital," disse Michael Chasen, CEO da SocialRadar. Para o comércio móvel, ele disse que poderia ser "a peça que faltava" .

"A Apple quer fazer negócios com música e entretenimento, empresas com opiniões muito fortes sobre a gestão de direitos digitais", disse Sebastien Taveau , diretor de tecnologia da Validity Sensors. O scanner de impressão digital, quando usado em transações com essas empresas, poderia "tranquilizar essas indústrias" .

"A segurança biométrica também deve ter apelo para as empresas que estão desconfortáveis com o uso de dispositivos pessoais de funcionários no acesso a rede corporativa", disse Taveau.

A Apple não é a primeira a tentar popularizar a biometria. Scanners de impressões digitais já encontraram seu caminho em laptops, discos rígidos externos e carteiras eletrônicas. Mas nada teve escala realmente. **Reuters**

A Apple disse que metade dos usuários de smartphones não se preocupam em adotar senhas em seus dispositivos. Daí o apelo da biometria, que leva algo único do indivíduo: a impressão digital

Fonte: Brasil Econômico, São Paulo, 13, 14 e 15 set. 2013, Brasil, p. 13.